

CAMPEÃO
das *provincias*



Aniversário



FEDRAVE

**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**



Novas instalações do ISCIA

Editorial

João Pedro Simões Dias
Presidente do ISCIA

Há dez anos nasceu em Aveiro um projecto de ensino superior politécnico privado desde logo denominado ISCIA – Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração.

Recusando a comercialização do ensino como postulada da sua actividade, com rigor e seriedade o projecto desenvolveu-se, ganhou maturidade e cedo definiu as suas prioridades.

Em primeiro lugar – apostar na valorização do seu corpo docente. Com o patrocínio da sua entidade instituidora, o objectivo tem sido prosseguido com tenacidade. E hoje possuímos um corpo docente de que nos orgulhamos, formado por excelentes profissionais que contribuem para a inserção profissional dos nossos alunos e contando com inegável qualificação académica e científica.

Em segundo lugar – dispor de um espaço físico condigno, dotado de funcionalidade necessária ao desenvolvimento das actividades académicas típicas de um estabelecimento de ensino superior. Também esse objectivo se apresta a ser cumprido – com a inauguração das novas instalações do ISCIA. A Câmara Municipal de Aveiro e em especial o seu Presidente, Dr. Alberto Souto, souberam honrar promessas anteriores difusas, apoiando a ISCIA na concretização desse sonho hoje tomado realidade. São credores, pois, da pública gratidão da nossa comunidade académica, porque para nós a gratidão não é palavra vã.

Em terceiro lugar – apostar decididamente na empregabilidade dos nossos diplomados. Deceito: um estabelecimento de ensino superior não se confunde com uma agência de empregos. Mas há estratégias que podem permitir uma privilegiada inserção no mercado de trabalho dos nossos alunos. Chamar para o nosso corpo docente quadros superiores de grandes empresas, apoiar a realização de estágios profissionais, celebrar protocolos com várias empresas podem ser algumas das estratégias possíveis. Foram essas que escolhemos e que já começaram a dar os seus frutos.

Finalmente – completar as nossas cursos com planos e programas de pós-graduação e acções dirigidas aos nossos diplomados, conscientes que no mundo actual o saber académico é cada vez mais transitório e mais mútuo, requerendo uma actualização permanente. O leque de pós-graduações oferecidas e de acções complementares que têm sido desenvolvidas respondem a este desafio.

Enfim, no respeito por estes objectivos e por estas prioridades procuráramos sustentar a qualidade do projecto educativo que preconizámos e que corporizamos.

Chegados a este ponto, impõe-se questionar: mas já está tudo feito? Deceito que não. Muito ainda há a fazer; muito ainda há o corrigir. Mas o caminho faz-se caminhando. E o caminho até hoje percorrido é, para nós, motivo de grande satisfação e de não menor orgulho.

Desse caminho e dessa realidade chamada ISCIA se dá conta neste documento e nestas páginas. Para que, com isenção, sobre ela se possam produzir juízos fundamentados e opiniões sustentadas.

Para os nossos alunos, para as muitas centenas de jovens que já contaram ao ISCIA e ao ISCIA para a sua formação académica superior vão, com justiça, as últimas palavras. Também de gratidão – pelo confiança transmitida. Mas também de desafio, como é apuriação dos jovens: para que em conjunto continuemos o caminho, construindo um ISCIA cada vez mais forte, cada vez mais sólido.

Planos curriculares das licenciaturas

Páginas IV e V

Estágios Internacionais

Página III

Ação social e apoio educativo

Página VI

Pós-graduações

Página II

Caracterização do corpo docente

Página VII

Dez anos ao serviço do ensino superior

O ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, nasceu no ano de 1989 para começar a funcionar no ano lectivo de 1989/90 estando inserido num vasto universo, a FEDRAVE, que é composto pelo IED - Instituto de Educação à Distância, IPRI - Instituto Português das Relações Internacionais, ALC - Academia de Línguas e Cultura, EG - Estudos Gerais - Uma Universidade da Experiência, ENA - Escola de Negócios de Aveiro e semanário "Compeço das Províncias", com os quais colabora de uma forma estreita no desenvolvimento de projectos de investigação a nível científico, cultural e educativo.

Assumindo-se como um estabelecimento de ensino superior de natureza politécnica que renuncia à lógica da comercialização do ensino e pretende contribuir para o desenvolvimento da região em que se encontra inserido, o ISCIA tem vindo a assegurar, através da valorização da componente prática, uma efectiva ligação ao mundo empresarial, dos

serviços e da administração, nas suas vertentes pública e privada. Desde sempre foi objectivo do ISCIA constituir um importante pólo do desenvolvimento científico e cultural da comunidade onde se radica, objectivo que nunca perdeu

de vista tendo para o efeito concretizado diversos protocolos de colaboração com entidades locais.

Desde sempre outro dos grandes objectivos do ISCIA foi assegurar uma efectiva ligação da instituição ao universo

académico e ao meio empresarial que a circunda. Tendo isto presente o ISCIA dedicou-se de um corpo docente de elevado nível científico e profissional e, através da sua entidade instituidora - a FEDRAVE - mantém um vasto conjunto de protocolos com entidades públicas e privadas que possibilitam aos seus alunos finalistas a frequência de estágios de fim de curso, condição indispensável nos dias de hoje para uma inserção mais rápida no mercado de trabalho.

Em novas e modernas instalações

O ISCIA funcionará, já a partir do próximo mês de Setembro, em novas, modernas e funcionais instalações, que se situam na freguesia de St.º João, a 5 minutos do centro da cidade de Aveiro. Este é a concretização de um sonho antigo que agora se torna realidade graças ao empenho da Administração da FEDRAVE e ao apoio da Câmara Municipal de Aveiro.



Comércio Internacional e Comunicação Institucional: duas grandes apostas

O ensino no ISCIA está centrado em duas grandes áreas: o Comércio Internacional e a Comunicação Institucional que correspondem às grandes linhas de perspectiva de necessidade e empregabilidade estratégica, tanto em termos absolutos como em termos de comparabilidade homotética com outros estados membros da União Europeia e com outras regiões europeias com índices semelhantes aos que justificam e caracterizam a região onde o ISCIA se insere.

A licenciatura em Comunicação Institucional destina-se a formar profissionais habilitados ao desempenho de funções nas áreas de gestão da comuni-

cação empresarial e institucional e de recursos humanos no sector empresarial privado e na administração pública.

Relativamente à licenciatura em Comércio Internacional destina-se a formar quadros empresariais habilitados ao desempenho de funções operacionais de gestão nas áreas comercial, de marketing e de vendas e do comércio internacional.

Ambos os cursos conseguem combinar uma vertente académica com uma dimensão prática assegurada pela inclusão, nos respectivos planos curriculares, de estágios de fim de curso capazes.



Pós-graduações:

ISCIA proporciona complemento à formação académica

Num mundo em que o saber é cada vez mais contingente e não menos transitório, o ISCIA propõe-se em que cada aluno seu ao terminar os seus estudos formais reconheça a necessidade de continuamente e de um modo autónomo adquirir e assimilar novos dados e conhecimentos. Daí a tendência para gradualmente a própria instituição oferecer cursos e acções de pós-graduação ou pós-formação. Neste contexto, o ISCIA tem a funcionar desde o ano lectivo de 1997/98

duas pós-graduações.

Pós-graduação em Estudos Europeus e Comunitários

O Curso em Estudos Europeus e Comunitários organizado pelo ISCIA em colaboração com o IPRI - Instituto Português de Relações Internacionais, destina-se exclusivamente à licenciados ou titulares de Diplomas de Estudos Superiores Especializados que estejam interessados em desenvolver e aprofundar os seus conhecimentos sobre o processo com-

plexo da integração europeia. Preferencialmente destina-se a licenciados nas áreas do Direito, História, Economia, Relações Internacionais, Estudos Europeus, Ciência Política e Sociologia.

Pós-graduação em História e Património Local

Esta pós-graduação destina-se a titulares de uma licenciatura (ou grau equivalente), interessados na compreensão e impacto dos componentes histórica e cultural nos fenómenos de

desenvolvimento e diferenciação regional. Trata-se de uma proposta de natureza multidisciplinar que se dirige a um público heterogéneo, constituído tanto por licenciados em Ciências Sociais e Humanas, Ciências Exactas e Naturais, como em áreas tecnológicas ou noma-téticas. O Curso tem por principais objectivos: sensibilizar para a problemática do Histórico e do Património Cultural, em Aveiro e sua região; incentivar e aprofundar estudos nestas áreas científicas;

reforçar a cooperação entre os interessados na realização de projectos neste domínio; desenvolver técnicas e meios de investigação no âmbito da História e do Património Local.

Pós-graduações em Psicologia

Em colaboração com a recém-criada APPER, Associação Portuguesa de Psicólogos Especiais e Reeducativos serão realizados dois cursos de pós-graduação: "Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem" e "Psi-

ciologia das Organizações e dos Recursos Humanos", destinados a psicólogos, professores, educadores e técnicos de ensino especial, gestores de recursos humanos, de administração escolar e de centros de animação cultural, com o grau de licenciado ou equivalente.

As disciplinas dos planos de estudo dos cursos são asseguradas por docentes do ISCIA, habilitados com o grau de Mestre e de Doutor. Os seminários contam com a colaboração de investigadores convidados.

As relações externas e a internacionalização do ISCIA

As relações externas são uma vertente importante na afirmação de uma estratégia global por parte do ISCIA, que se desenvolveram a um ritmo acelerado, em duas direcções diferentes, mas que complementam e completam a intervenção externa de uma instituição.

Por um lado, o ISCIA procurou solidificar a sua posição na sociedade em que se insere, aumentando a sua participação e dando, assim, o seu contributo, através de todas as suas moais-valias, para o desenvolvimento coerente da sociedade aveirense e nacional.

Neste contexto, destacam-se as relações cordiais e privilegiadas que o ISCIA mantém com instituições e entidades da região de Aveiro, com as quais vai dialogando e colaborando com vista a propiciar aos seus alunos um conjunto de oportunidades que completem e consolidem a sua formação e com vista a contribuir, com o seu *savoir faire*, para um melhoramento do bem-estar geral, individual e colectivo, da sociedade civil e política de Aveiro.

Neste ponto, são de realçar os protocolos de colaboração com algumas entidades nomeadamente com o Olinho Ravara Consultores, Associação Comercial de Aveiro, Associação Industrial do Distrito de Aveiro, Instituto Nacional de Estatística, Associação Comercial e Industrial da Bairrada, Clube dos Galitos, Câmara Municipal de Aveiro, Associação Industrial de Águeda e Câmara Municipal de Ílhavo.

A nível académico, assinalam-se as relações privilegiadas mantidas com a Universidade Fernando Pessoa (Porto) e com o ISACE - Instituto Superior de Administração, Comunicação e Empresa (Guarda), com quem existem protocolos de cooperação com vista ao intercâmbio de docentes e alunos, programas comuns de investigação, permitidos de publicações, etc.

Por outro lado, acreditando que a afirmação e credibilização de uma instituição de ensino superior passa por

uma colaboração com instituições congéneres estrangeiras, o ISCIA procura manter e intensificar as relações privilegiadas com algumas dessas instituições.

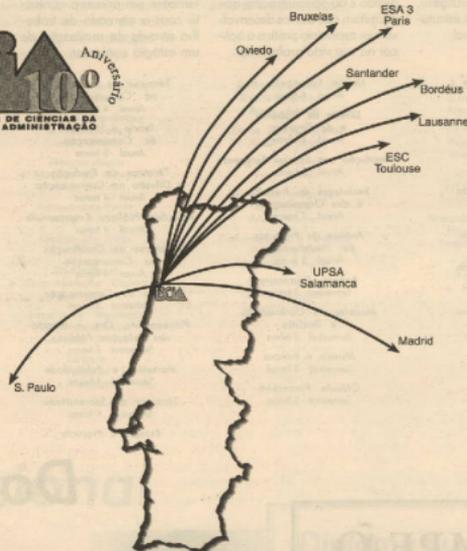
Neste contexto foram mantidos e intensificados os contactos com a ESC - École Supérieure de Commerce de Toulouse (França). Com esta instituição, ficou estabelecida uma parceria no âmbito do Programa Sócrates - Erasmus, que prevê, de um modo particular, o intercâmbio de alunos e docentes com instituições francesas, espanholas e inglesas.

Com a ESC, o ISCIA intensificou, também a colaboração bilateral que prevê programas comuns de investigação, formação e intercâmbio de docentes, realização de seminários e conferências, estando em preparação um programa de estudos conjunto que atribua o Diploma Europeu de Comércio a alunos que frequentarem um determinado conjunto de unidades curriculares no estrangeiro, em Aveiro ou em Toulouse, consoante os casos.

De salientar, ainda, a relação que o ISCIA mantém com a UPSA - Universidad Pontificia de Salamanca,

nas seguintes áreas: formação de docentes, realização de simpósios e colóquios, colaboração em projectos comuns no âmbito dos domínios comuns das Ciências da Comunicação e da Informação, nomeadamente o desenvolvimento de investigação em áreas relacionadas com o multimédia enquanto instrumento fundamental para o aprendizagem e formação.

Presentemente, o ISCIA encontra-se em contacto com a ESA3 - Études Supérieures Appliquées aux Affaires, de Paris, no sentido de preparar um acordo bilateral de cooperação institucional.



Estágios Internacionais

A Licenciatura em Comércio Internacional é indissociável duma característica que faz deste Curso um caso ímpar em Portugal - os alunos finalistas deverão realizar no 5º ano, antecedendo a entrega da respectiva monografia de fim de curso, um estágio internacional, realizado num Estado membro da União Europeia ou em países integrados noutros blocos comerciais. Espanha (Oviédo, Santander, Salamanca, Madrid, etc), França (Toulouse, Bordéus, Po-

ris, etc), Suíça e Brasil foram já destinos dos nossos finalistas que, assim, têm a possibilidade de contactar directamente com novas realidades económicas e outras unidades empresariais. A realização destes estágios internacionais, só possível devido aos contactos mantidos pelo ISCIA com instituições de ensino e empresas espalhadas pelo mundo, volte-se, assim, em característico essencial da Licenciatura em Comércio Internacional, significan-

do uma real mais-valia e um inequívoco enriquecimento cultural e curricular dos nossos diplomados.

Para fazer frente aos custos resultantes destes estágios internacionais o ISCIA, através da sua entidade instituidora, tem sistematicamente contribuído no plano financeiro para a respectiva realização, financiando uma percentagem do respectivo valor, por forma a não sobrecarregar os estudantes que têm que cumprir estas unidades curriculares.

Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
Recolhido pela Portaria 93/90 MB D.L. n.º 228 P.ª Série 99/090

LICENCIATURAS
EM
COMÉRCIO INTERNACIONAL
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EM NOVAS ROTULAGENS
A PARTIR
DE 20€ ANO (EURO)

CONDIÇÕES DE ACESSO
- 12º Ano
- Uma prova de ingresso



Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel: +351(31)4 423915 - Fax: +351(31)381 4906
URL: <http://www.fedrave.pt/iscia>
e-mail: iscia@iscia.pt

Apoio social e educativo

A Direcção do ISCIA, através do Conselho de Administração da FEDRAVE, tem estabelecido laços de co-operação com algumas entidades que se caracterizaram pela atribuição de bolsas de estudo. As Câmaras Municipais de Aveiro, Águeda e Ílhavo, a Fundação Rotária Portuguesa e o Rotary Club de Aveiro são entidades a quem a Direcção do ISCIA ofertou bolsas de estudo que estas instituições destinaram a estudantes por si indicados. De realçar que algumas das referidas bolsas se têm destinado especificamente a estudantes originários dos PALOP. Relativamente ao Rotary Club de Aveiro, foi assinado, em 1998, um protocolo destinado à atribuição de outra bolsa – a Bolsa Rotária de Estudos Superiores “Al-

vares de Figueiredo”, destinada a um estudante proveniente do concelho de Oliveira de Azeméis.

De acordo com deliberação do Conselho de Administração da FEDRAVE, o ISCIA atribui, anualmente, bolsas de estudo que premeiam o mérito dos seus alunos.

Os alunos do ISCIA têm, ainda, sido contemplados com bolsas de estudo atribuídas pelo Ministério da Educação.

A Direcção do ISCIA, conjuntamente com a FEDRAVE, desenvolveu um programa de apoio a estudantes económica e socialmente carenciados para o qual contaram com a colaboração da Direcção da Associação de Estudantes, encarregada da gestão operativa desse mesmo programa.



ISCIA promove inserção dos seus alunos no mercado de trabalho

Desde sempre o ISCIA considerou fundamental a valorização da componente prática assegurada por uma efectiva ligação ao mundo empresarial, dos serviços e da administração pública e privada.

Os planos curriculares impõem uma obrigatoriedade de realização de estágios no final dos cursos, significando isto que, todos os alunos do ISCIA, para o conclusão da sua formação têm de passar, necessariamente, por uma primeira experiência profissional.

Neste âmbito foi constituído um Gabinete de Estágios que visa apoiar o aluno no primeiro contacto com o mercado de trabalho. Este Gabinete estabelece contacto com empresas, no sentido de criar protocolos que possam abrir portas aos estagiários, dá a conhecer as potencialidades dos cursos dos formandos do ISCIA e ainda, efectua o acompanhamento dos alunos durante o período de estágio, permitindo assim, uma melhor integração daqueles à sua nova realidade.

Ao longo dos anos tem-se registado uma crescente procura por parte das empresas da região o que reflecte, segundo a Direcção daquele Gabinete, que os cursos

ministrados pelo ISCIA se centram em áreas da actualidade e interesse prático, com índices de empregabilidade e aceitação pelo mercado de trabalho acima da média geral dos diferentes cursos superiores.

O ISCIA constata com orgulho que, muitos desses estagiários fazem hoje parte dos quadros de empresas espalhadas, sobretudo, pelos distritos de Aveiro, Viseu, Porto e Coimbra.

No que diz respeito à Licenciatura em Comunicação Institucional, para além da realização de um estágio e de uma monografia obrigatórios para o conclusão do curso, o ISCIA procura proporcionar aos alunos desta área um contacto com a realidade dos diferentes países da Comunidade Europeia. A título de exemplo, pode referir-se a visita que o ISCIA organizou a Paris, no passado ano lectivo, onde os alunos puderam conhecer a realidade da comunicação social regional e nacional francesa, visitando os rádios RFI e Alpha, o segundo canal de televisão francesa, France 2, o jornal “Le Parisien”, o Clube de Imprensa e a Biblioteca de Paris.



Estágios

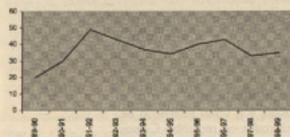
Ao longo dos anos, foram várias as instituições que acolheram alunos finalistas do ISCIA para a realização de estágios curriculares, contribuindo assim para o complemento da respectiva formação académica. Agradecemos publicamente a todas essas instituições, mencionam-se, a título de exemplo, as seguintes:

À MEDIDA – Associação para Formação Profissional • A. FONTES, LDA. • A.J.M. – Contabilidade e Serviços, Lda. • ACA – Associação Comercial de Aveiro • ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada • AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro • ALELUIA – Fábrica de Cerâmica • BANCO FONSECAS & BURNAY, S.A. • BANCO NACIONAL DE CRÉDITO MOBILIÁRIO, S.A. • BANCO PINTO & SOTTO MAYOR • BRESFOR • C & T.C. • CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS • CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA • CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO • CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO • CÂMARA MUNICIPAL DE S. PEDRO DO SUL • CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS • CET – Centro de Estudos e Telecomunicações-Aveiro • COMÉRCIO DO PORTO • CONTAESCRITA – Gabinete de Contabilidade, Lda. • COOPERATIVA AGRÍCOLA DA TOCHA, C.R.L. • CORREIO DA MANHÃ • DIAS & SILVA, LDA. • E.E.E. – Empresa de Equipamento Eléctrico, Lda. • EFACEC • FÁBRICA DE PORCELANAS DA VISTA ALEGRE, S.A. • FIDELIDADE, S.A. • FOCOR – Produtos Químicos, S.A. • FORSER – Formação e Serviços, Lda. • FRIGOSISTEMA – Estudos Termodinâmicos, Lda. • GRENOS, Lda. • HENRIQUE VIEIRA & FILHOS Lda. • HOSPITAL DISTRIAL DE AVEIRO • HOSPITAL DISTRIAL DE CANTANHEDE • HOTEL AS AMÉRICAS • IAP – Indústria Aveirense de Pasca • IMCO-Portugal • LEVI RIBAU & C.º Lda. • JORNAL DE NOTÍCIAS • LISCONT • MASAC – Comércio e Importação de Veículos, S.A. • METALURGIA CASAL • MICROCENTER INFORMÁTICA, LDA. • NOVAGRÉS • PASCOAL & FILHOS, Lda. • PORTIMCO, Lda. • POLÍCIA JUDICIÁRIA (PORTO) • PORTO DE AVEIRO • PORTUCEL INDUSTRIAL, S.A. • PORTUGAL TELECOM • R.S.T. – Construtora de Máquinas e Acessórios, Lda. • RADIO MOUCIEIRO • RÁDIO TERRA NOVA • RECOMA – Rede Comercial de Equipamento de Escritório, Lda. • REGIÃO DE TURISMO DÃO LAFÕES • REGIÃO DE TURISMO ROTA DA LUZ • RENAULT PORTUGUESA • RTP, S.A. • SPORT CLUBE BEIRA-MAR • SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE AVEIRO • TECPOR – Tecnologia Cerâmica Portuguesa, Lda. • VOLGATÉCNICO, Lda. • VULCANO, S.A.

Caracterização do corpo docente do ISCIA

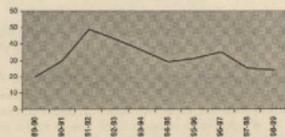
Ao longo dos seus dez anos de existência, a valorização do corpo docente do ISCIA tem sido a principal preocupação — tanto dos órgãos directivos, científicos e pedagógicos do Instituto como do Conselho de Administração da sua Fundação instituidora. São várias os indicadores a que se pode recorrer para demonstrar essa preocupação — não só com a valorização académica e científica dos docentes como com a formação de um corpo estável e próprio de docentes da instituição.

Assim, verifica-se desde logo uma acentuada tendência para a redução do número total de docentes do ISCIA, significando o oposto pela constituição de um corpo docente mais reduzido mas mais disponível para a instituição; menos docentes com maior participação e envolvimento na vida do Instituto tem sido, assim, opção estratégica ilustrada pelo gráfico seguinte:

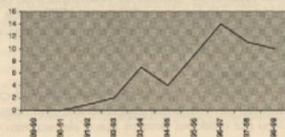


Há todavia, a clara noção de que a qualidade do ensino ministrado não depende, apenas, da fidelidade à instituição de um corpo docente próprio, mais reduzido e mais disponível — depende, também e essencialmente, da qualificação académica desse mesmo corpo docente. A este nível deverá ser realçado o facto de a instituição, conjuntamente com a sua entidade instituidora, de há muito virem estimulando e apoiando os seus docentes a aprofundarem a sua formação académica e científica, quer através da frequência de cursos de mestrado quer através da inscri-

ção em programas de doutoramento. Concomitantemente vem sendo registada uma assinalável tendência para redução dos docentes do ISCIA habilitados apenas com o grau de licenciado, conforme demonstra o seguinte gráfico:

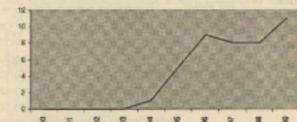


A referida aposta na valorização académica e científica do corpo docente do ISCIA pode ser referida, de forma evidente, pela consideração do número de docentes do Instituto inscritos em cursos de mestrado em diferentes Universidades portuguesas, demonstrando-se, também aqui, a atenção dispensada à formação académica do corpo docente do ISCIA, conforme ilustra o seguinte gráfico:

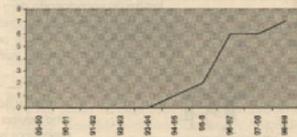


Sendo normalmente longos, os processos de formação académica e científica, estimulados e apoiados pela entidade instituidora do ISCIA, começaram já a produzir os seus frutos — com a conclusão dos

primeiros cursos de mestrado, e obtenção do correspondente grau académico, por parte significativa de docentes do Instituto. Também o gráfico que se segue ilustra essa tendência inequívoca, permitindo perceber com clareza o significativo aumento de mestres do nosso corpo docente.



Porém porque os desafios da investigação não se podem circunscrever à realização e obtenção do grau de mestre, novos desafios se vão levantando ao corpo docente do ISCIA: a prossecução da respectiva formação académica através da inscrição em cursos e programas de doutoramento, em Portugal e no estrangeiro e sempre em prestigiadas universidades e centros universitários, é uma tendência clara e uma aposta concreta no futuro da instituição. O número de doutorandos tem vindo a aumentar significativamente e disso dá conta o gráfico seguinte:



Corpo docente 1998/99

Amaro Ferreira Neves, licenciado em História, Mestre em História de Arte
América Vieira Fernandes Grego, licenciado em Auditoria Contabilística, mestrando em Contabilidade e Finanças
Ana Cláudia Naloso Pinto Figueiredo, licenciada em Gestão de Empresas, mestrando em Economia Industrial e da Empresa • **Ana Palmira Gaspar Albino de Campos Cruz**, licenciada em Direito, mestrando em Ciências Jurídicas e Criminais • **Ana Vitória Gonçalves Morgado Neves**, licenciada em Gestão, mestrando em Gestão Cultural • **Armando Teixeira Carneiro**, licenciado em Engenharia Electrotécnica, doutorando em Ciências da Educação • **Carlos Manuel Braga da Silva Barros**, licenciado em Economia, Mestre em Contabilidade e Finanças • **Cristina Maria Ramalheira de Araújo**, licenciada em Português/Inglês, doutoranda em Lin-

guas e Literaturas Românicas • **Fernando José Gonçalves Ramos**, licenciado em Engenharia Metalúrgica • **Hélder Manuel Alves Ferreira**, licenciado em Sociologia, Mestre em Sociologia • **Helena Maria dos Santos Valente**, licenciada em Comunicação Social, mestrando em Ciências da Comunicação • **Henrique José Coelho de Oliveira**, licenciado em Filologia Românica, Mestre em Novas Tecnologias da Comunicação • **Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça**, licenciado em Direito • **João Pedro Batista Barbosa**, licenciado em Engenharia Civil, Mestre em Engenharia e Planeamento • **João Pedro Simões Dias**, licenciado em Direito, Mestre em Estudos Europeus, doutorando em Ciência Política e Relações Internacionais • **Jorge Manuel Vieira Vaz**, licenciado em Arquitectura • **José Manuel Alferes Nunes**, licenciado em

Relações Internacionais, mestrando em Economia Europeia • **José Rodrigo Carneiro da Costa Carvalho**, licenciado em Línguas e Literaturas Modernas-Estudos Portugueses, Mestre em Estudos Portugueses-Brasileiros • **José Valentim Bento Morais**, licenciado em Ciências Administrativas, mestrando em Ciências Económicas • **Lino Augusto Vinhal**, licenciado em Direito • **Luís Diogo Barreira Saraiva**, licenciado em Engenharia Mecânica, pós-graduado em Engenharia da Qualidade • **Manuel Fernando Ferreira Rodrigues**, licenciado em História; licenciado em História da Arte, Mestre em História Contemporânea Portuguesa, doutorando em História, Económico e Social • **Manuel de Oliveira Barreira**, licenciado em História, Mestre em História Moderna • **Maria Adília Melo de Oliveira**, Maitrise Portugais, Maitrise Français Langue Etrangère • **Maria Antónia Corga Pinho e Melo**, licenciada em Filologia Germânica, mestrando em Estudos Ingleses • **Ma-**

ria Caçilda de Freitas Marado, licenciada em História, Mestre em Comunicação Social, doutorando em Comunicação • **Maria Leonor Lourenço Patrício Godinho**, licenciada em Auditoria Contabilística, Mestrando em Contabilidade e Finanças • **Odete de Lurdes Pereira Maia Marques**, licenciada em Organização e Gestão de Empresas • **Orlando Petiz Pereira**, licenciado em Economia, Mestre em Ciências Económicas e Sociais, doutorando em Ciências Económicas e Sociais • **Paula Cristina dos Santos Mendes**, licenciada em Relações e Cooperação Internacional, mestrando em Estudos Europeus • **Paulo Alexandre de Medeiros Teixeira e Santos**, licenciado em Direito • **Paulo Manuel Matos Soares**, licenciado em Direito • **Pedro Miguel da Silva Amaro de Figueiredo**, licenciado em Engenharia Publicitária, doutorando em Ciências Informação-Publicidade • **Susana Maria Peres Menezes**, licenciada em Comunicação Social.



FEDRAVE

O maior universo cultural e educativo privado de Aveiro!

Fundada no ano de 1989, por um conjunto de personalidades aveirenses ou que de alguma forma se encontravam ligadas a Aveiro, a FEDRAVE — Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro desde cedo pretendeu suprir uma lacuna existente no Universo cultural da nossa região e do nosso concelho.

Assumindo-se como uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, o seu escopo estatutário vincula a Fundação à prossecução de um conjunto de objectivos de natureza educativa, científica e cultural. Da criação e gestão de estabelecimentos de ensino até à outorga ou concessão de bolsas de estudo que visam o aprofundamento científico dos respectivos bolsеiros, passando por uma actividade editorial regular ou pelo desenvolvimento de projectos educativos inovadores — é todo um Universo cultural, que se traduz numa vasta oferta de serviços e produtos, que é colocado à disposição dos interessados como resultado directo da actividade da Fundação.

Prestando descentralizar as suas actividades e, dessa forma, melhor prosseguir os objectivos estatutários a que se acha vinculada, a FEDRAVE foi constituindo, ao longo do tempo, uma série de instituições no seu seio as quais, desprovidas de personalidade jurídica, vão permitindo, porém, melhor prosseguir o escopo fundacional estatutariamente consignado. Assim nasceu e assim se formou, lentamente, o Universo FEDRAVE, que é composto pelas seguintes instituições que são dirigidas por órgãos próprios que lhes trazem fixados no respectivo documento institutivo — dependendo tais órgãos do Conselho de Administração da Fundação à qual compete a administração e gestão quotidiana da FEDRAVE, na sua globalidade:



ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração

O ISCIA — Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, é a única instituição de ensino superior do Universo Fedrave, constituído em 1989, onde são ministrados os seguintes Cursos Superiores: Licenciatura em Comércio Internacional; Licenciatura em Comunicação Institucional; Bacharelato em Ciências Administrativas; Bacharelato em Jornalismo.

IED — Instituto de Educação à Distância

Instituição vocacionada para o ensino e formação no área da informática e da produção de hipermedia, dispõe de um Centro de Informática equipado com modernos equipamentos, apto para acções de formação ministradas directamente pelo IED ou por entidades terceiras que a ele recorram e que pretendam aproveitar as suas diferentes valências.



IPRI — Instituto Português de Relações Internacionais

Instituição vocacionada para o estudo e investigação no domínio das Relações Internacionais, reunindo uma equipa de jovens universitários que estão a desenvolver os seus trabalhos académicos em domínios específicos no âmbito da actuação deste Instituto.

Estudos Gerais — Uma Universidade da Experiência

Instituição de ensino livre do Universo FEDRAVE, destinado à formação de todos os cidadãos nos mais de 55 anos, desenvolve as suas actividades em Aveiro e concelhos limítrofes, contando com o apoio especializado de académicos nacionais e estrangeiros, desenvolve um projecto piloto a nível nacional, tanto pelos métodos pedagógicos utilizados como pelos conteúdos programáticos inovadores que elaborou. A actividade dos Estudos Gerais — Uma Universidade da Experiência nos concelhos onde está implantado conta com o apoio das Câmaras Municipais e de instituições particulares de solidariedade social, destacando-se os convénios assinados com Santas Casas de Misericórdia.



ALC — Academia de Línguas e Cultura

Instituição de ensino especialmente consagrada ao estudo e ensino de línguas e idiomas, oferece uma variedade e multiplicidade de programas especialmente dirigidos a suprir necessidades de formandos de outros institutos do Universo FEDRAVE, bem como a empresas e unidades económicas da nossa região; a ALC — Academia de Línguas e Cultura dispõe já de alguns programas específicos destinados a quem desejar iniciar a sua formação linguística nos principais idiomas comunitários.



ENA — Escola de Negócios de Aveiro

Instituição do Universo FEDRAVE, assume-se como centro de formação permanente para gestores, empresários, quadros e dirigentes empresariais, recorrendo ao conceito de Business School, baseado na sua actuação num conjunto de programas e módulos de curta e média duração que visam a constante actualização dos seus formandos em domínios que se encontram em rápida mutação. Atenta às realidades do mundo empresarial, a ENA constitui a resposta às necessidades das PME's da região de Aveiro, beneficiando da colaboração e participação de quadros empresariais que se encontram ligados a outras instituições do Universo FEDRAVE, em especial ao ISCIA.



CP — Campeão das Províncias

Recuperando um título histórico da nossa imprensa regional, a FEDRAVE lançou em 1998 o semanário «Campeão das Províncias», fundado em 1852 e que se afirmou como um referencial da imprensa aveirense. Complementando estrategicamente o quadro das instituições da Fundação, o «Campeão das Províncias» assume-se igualmente como um centro laboratorial por excelência para receber a colaboração de alunos e docentes de outras instituições da Fundação, nomeadamente do ISCIA.

CAMPEÃO
das províncias